




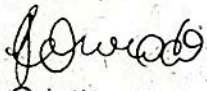
ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DA SÃO PAULO URBANISMO – SP-URBANISMO, REALIZADA AOS VINTE E TRES DIAS DO MÊS DE ABRIL DE DOIS MIL E TREZE.

Aos vinte e três dias do mês de abril de dois mil e treze, às onze horas, reuniu-se o Conselho Fiscal da São Paulo Urbanismo – SP - Urbanismo, em sua sede, localizada à Rua São Bento, nº 405, sob a presidência do Senhor Antonio Carlos Cintra do Amaral Filho, coordenação do Senhor José Manuel Jorge dos Santos e, como convidado Senhor Fábio Teizo B. da Silva; Diretor de Gestão e Finanças, Superintendente Financeiro e Chefe de Gabinete da São Paulo Urbanismo, respectivamente; os Conselheiros: Carlos Galeão Camacho, Luiz Laurent Bloch, Lilian Cristina Gonçalves Conrado, Amaysa Elcídia Camazano e Élcita Ravelli. 1.) Dando início aos trabalhos o Senhor Presidente leu o Relatório da Empresa Auditora Ernest & Young, datado de 3 de Abril de 2013, relativo às Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício de 2012, destacando inclusive que o Parecer Emitido nesse ano, não contém ressalvas. Dando seqüência passou a fazer uma explanação detalhada sobre todas as contas patrimoniais contidas no Ativo Circulante, e realizável a longo prazo, esclarecendo que a provisão para devedores duvidosos se refere a créditos de difícil recebimento junto à PMSP. Na conta Investimentos comentou sobre um projeto para o Terminal de Cargas Fernão Dias a ser desenvolvido, através de parceria com a iniciativa privada. Imobilizado se refere a imóveis em uso e o item principal são os andares do Prédio Martinelli pertencentes à SP-Urbanismo, o acréscimo de valor é decorrente de valorização Imobiliária. O exercício de 2012 encerrou com um ativo total de R\$ 202,7 milhões, sendo: 11% de Ativo Circulante, e 89% de Ativo Não Circulante sendo a rubrica mais importante: Propriedade para Investimento que representa 94% do Ativo não Circulante. Em seguida passou a explicar sobre o Passivo, onde o Passivo Circulante representa 41 % e o principal componente são Provisões 85% da rubrica, o Passivo não Circulante representa 32% e o principal componente são as Provisões mais os Impostos diferidos que representam 82% da rubrica, o Patrimônio líquido representa 27% do total do Passivo. Com relação à Demonstração do Resultado, o Senhor Presidente, destacou que a grande melhora ocorrida nas Receitas Operacionais em 2012, foi decorrente de leilões de CEPAC. Quanto às Despesas Operacionais, houve uma redução por conta da revisão de provisões de Ações Judiciais, com isso o exercício de 2012 se encerrou com um resultado positivo. Por fim, após as considerações finais do Senhor Presidente, o Relatório das Demonstrações Financeiras de 2012, foi aprovado por unanimidade pelos Senhores Conselheiros, com a lavratura do Parecer do Conselho com as respectivas assinaturas do mesmo. 2) Dando prosseguimento à reunião o Senhor Presidente, colocou em votação a aprovação da Ata da Reunião anterior, que foi


aprovada por unanimidade, dispensando a sua leitura, por ter sido encaminhada anteriormente aos Senhores Conselheiros. O Senhor Presidente passou a palavra a quem dela quisesse fazer o seu uso e, nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos, encerrando a reunião com a lavratura da presente Ata que será assinada pelos Senhores Conselheiros e demais participantes.



Luiz Laurent Bloch



Lilian Cristina Gonçalves Conrado



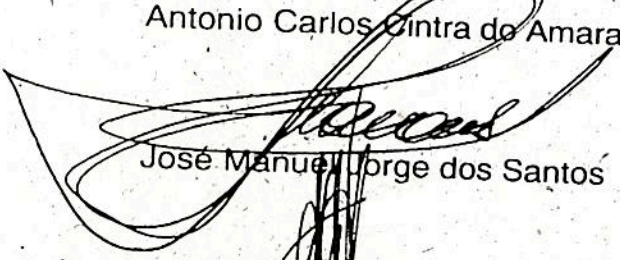
Élcita Ravell




Amaysa Elcídia Camazano



Antonio Carlos Cintra do Amaral Filho



José Manuel Jorge dos Santos



Fábio Teizé S. da Silva



CARLOS GALEÃO CAMACHO